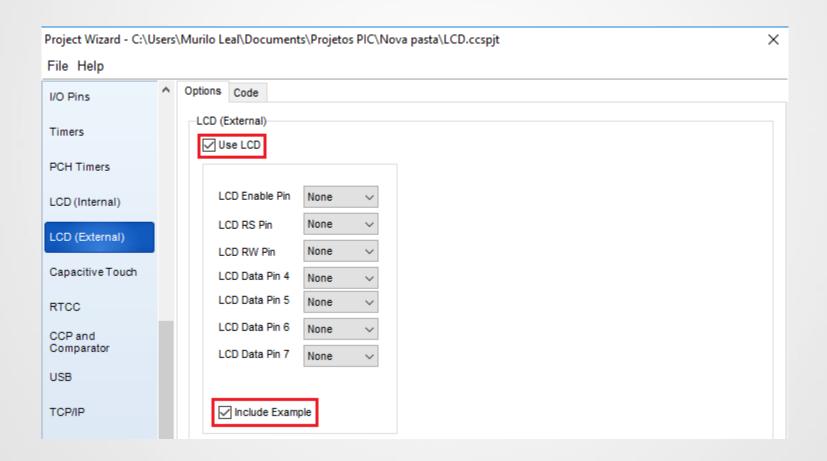


Funções dos Microcontroladores Microcontroladores e Microprocessadores Especialização em Automação Industrial



#### LCD - PIC

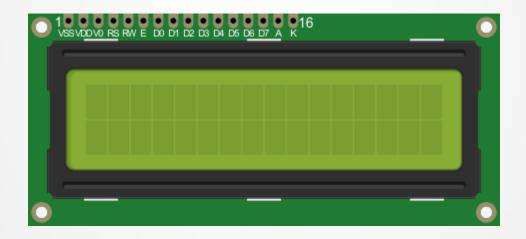
•Configure um projeto normalmente e na aba "LCD (External)" marque as opções "Use LCD" para inclusão da biblioteca do mesmo e "Include Example" caso queira iniciar com um código base.





# Display de LCD - PIC

•O LCD alfanumérico é dividido em linhas e colunas. No caso do LCD de 16x2, temos 16 colunas e 2 linhas.





#### LCD - Formatadores de Dados - PIC

•Para a correta exibição do texto que é exibido no display, se utilizam os seguintes códigos de formatação.

\n - Pulo de linha

\t - Tab

**\b - Retrocesso** 

\" - Aspas

\\ - Barra invertida

\f - Limpa a tela

**\0 - Nulo** 

%c - caractere simples

%d - decimal

%e - notação científica

%f - ponto flutuante

%o - octal

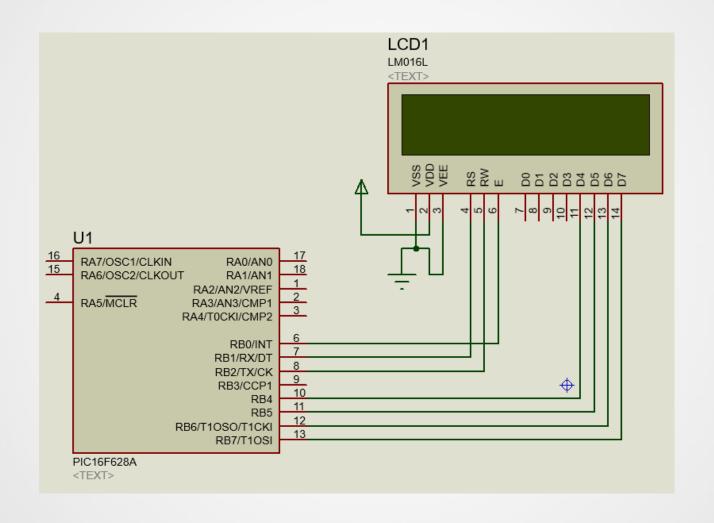
%s - cadeia de caracteres

%u - decimal sem sinal

%x - hexadecimal



# LCD - Esquemático - PIC





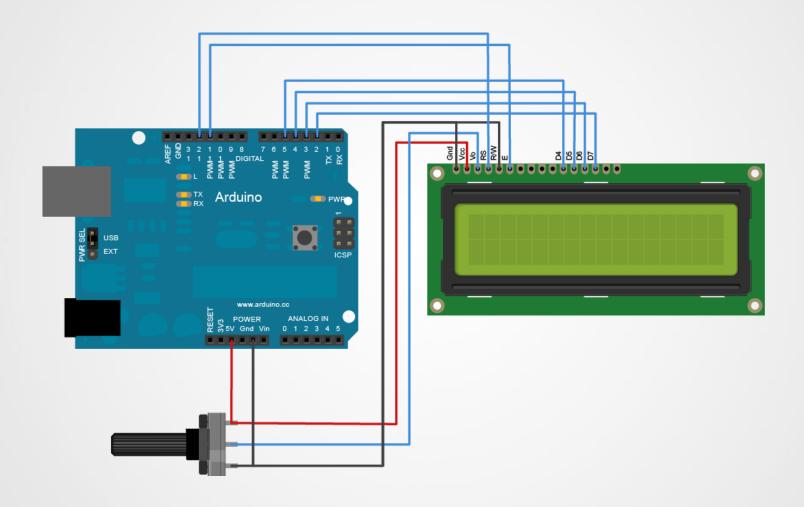
#### LCD - Código - PIC

•Para a correta exibição do texto que é exibido no display, se utilizam os seguintes códigos de formatação.

```
#include <LCD.h> //Inclusão das bibliotecas do LCD
#include <lcd.c> //Inclusão das bibliotecas do LCD
void main()
  char k;
  lcd_init(); //Inicialização do LCD
  lcd_putc("\fReady...\n"); //Imprime "Ready..." no display
  while(TRUE)
   k = kbd_getc();
    if(k!=0)
     if(k=='*')
       lcd_putc('\f');
     else
       lcd_putc(k);
    //TODO: User Code
```



# LCD - Esquemático - Arduino





#### LCD - Código - Arduino

•Para a correta exibição do texto que é exibido no display, se utilizam os seguintes códigos de formatação.

```
LiquidCrystal lcd(12, 11, 5, 4, 3, 2); //Define os pinos do Arduino a
serem utilizados
void setup() {
 //Inicializa o display configurando o número de linhas e de colunas
 lcd.begin(16, 2);
 //Imprime um texto no display
 lcd.print("Ola, mundo!");
void loop() {
 //Posiciona o cursor na coluna 0, linha 1
 // (OBS: linha 1 é a segunda linha, a contagem inicia com 0):
 lcd.setCursor(0, 1);
 lcd.print(millis() / 1000);
```

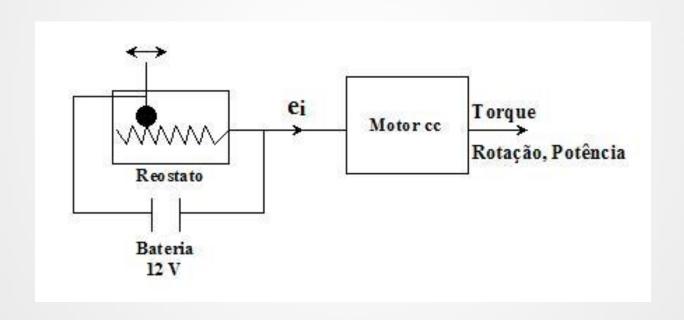


•PWM é a sigla para Pulse Width Modulation (Modulação por Largura de Pulso). É uma técnica utilizada para controle de intensidade de funcionamento de cargas de corrente contínua. Exemplo: Controle de velocidade de um motor DC.



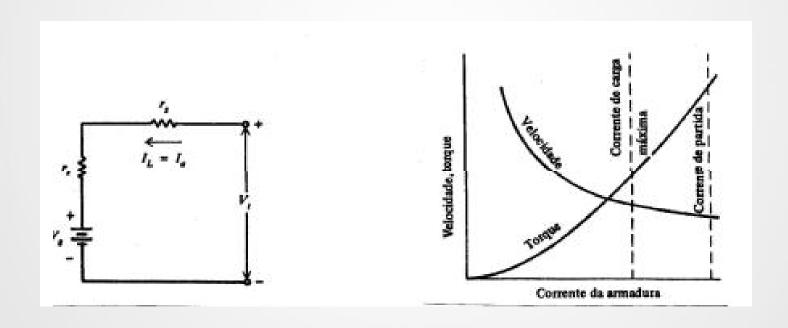


•Uma das formas de controlar a velocidade de um motor DC seria usar um reostato para limitar a corrente aplicada no mesmo.





•Por exemplo, se um motor é ligado a um reostato regulado no mínimo da sua capacidade, o motor gira no máximo de velocidade, à medida que se for aumentada a resistência, a velocidade cai inversamente proporcional.

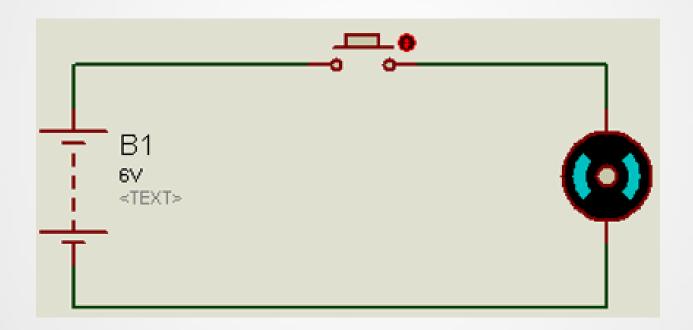




- •O controle PWM permite que as cargas tenham a intensidade de funcionamento variada através do aumento ou diminuição no tempo de ciclo ativo. No exemplo do motor, pode-se observar as seguintes vantagens:
  - ✓ Variação na velocidade de giro do motor sem perca do torque, já que a tensão aplicada continua a mesma, porém a ciclos variados. Se ao invés do PWM fosse usado um potenciômetro para limitar a tensão do motor, a velocidade diminuiria, mas com perda de torque.
  - ✓ Essa variação na velocidade permite partidas suaves quando os motores tiverem que trabalhar com uma carga elevada.
  - ✓ Se o ciclo ativo for de 50%, há uma economia de 50% no consumo de energia e a velocidade de giro do motor vai ser a metade. Exemplo: Motor ligado o tempo todo = 1000rpm e motor 50% ligado e 50% desligado = 500rpm.



•No circuito abaixo enquanto o botão não estiver pressionado, o motor estará obviamente desligado. Enquanto o botão estiver pressionado, o motor estará girando.



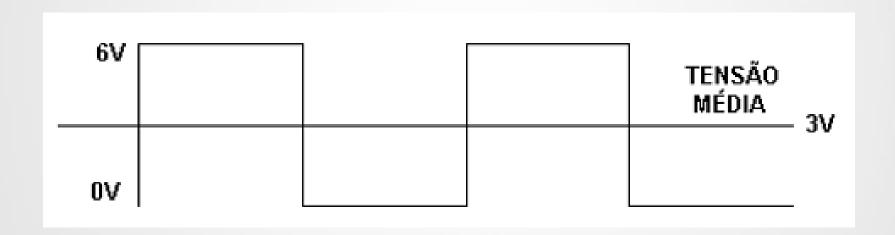


•Suponha que você consiga pressionar o botão e soltar uma quantidade elevada de vezes por segundo, passando metade do tempo ligado e metade desligado. O sinal aplicado ao motor está descrito no gráfico abaixo:



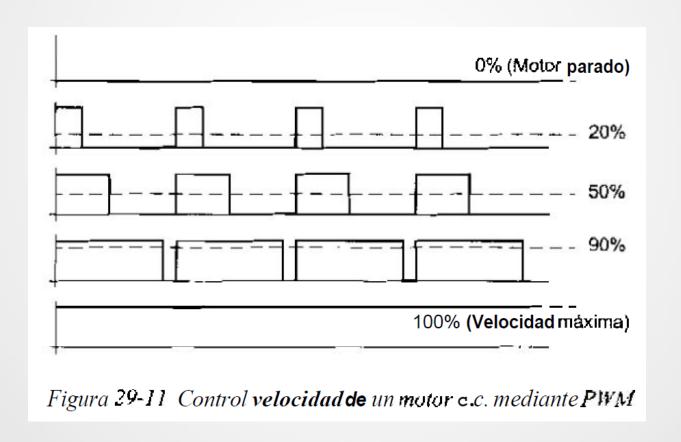


•Embora seja praticamente impossível, se o tempo ligado for exatamente o mesmo do tempo desligado, então teremos uma tensão média de 3V no caso do motor, já que o tempo ligado é o mesmo desligado.





•Para diminuir a velocidade do motor, diminuímos a largura do pulso, fazendo com que o motor passe menos tempo ligado. Da mesma forma, para aumentar a velocidade do motor, aumentamos a largura do pulso.



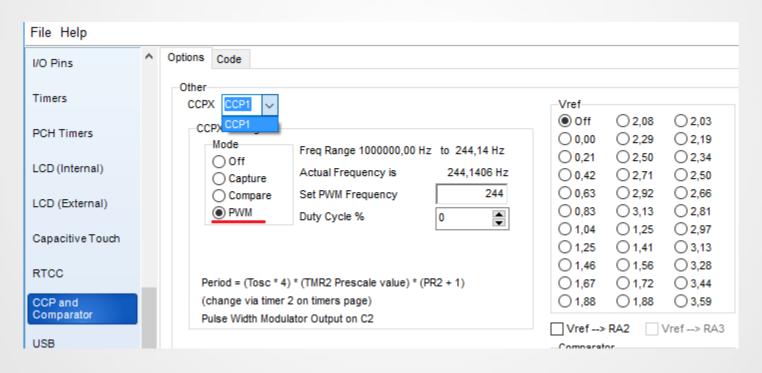


- •Podemos generalizar da seguinte forma. Suponha um circuito com um motor que quando ligado 100% do tempo tenha uma rotação de 3100rpm com uma tensão de 12V, potência de 218W e 3,44Nm. Calcule a rotação (rpm), a tensão média (Vm), a potência (W) e o torque (Nm) nos casos a seguir.
- 50% do tempo ligado e 50% do tempo desligado.
- 75% do tempo ligado e 25% do tempo desligado.
- 25% do tempo ligado e 75% do tempo desligado.
- rpm(pwm)=rpm.porcentagem(ligado)
- P=U.I
- I=P/U



#### PWM - PIC

•Microcontroladores PIC possuem um módulo denominado CCP (Capture/Compare/PWM) que é útil na modularização de largura de pulso. É possível configurar na aba "CCP and Comparator" do CCS C Compiler selecionando o número do módulo disponível, escolhendo a opção "PWM" e configurando a frequência desejada.





#### PWM - PIC

·O código gerado: #include <pwm.h> void main() { setup\_timer\_2(T2\_DIV\_BY\_16,255,1); setup\_ccp1(CCP\_PWM); set\_pwm1\_duty((int16)0); while(TRUE) //TODO: User Code



•O timer específico para o PWM (Timer 2) é um timer de 8 bits e é tomado como base para o cálculo de frequência máxima e frequência mínima do PWM. Tendo 8 bits, a carga do Timer 2 (ou período) pode variar de 0 (00000000) até 255 (111111111) e o prescaler pode ser 1, 4 ou 16. Leva-se em consideração também o clock interno do microcontrolador Ex: 4000000Hz (PIC 16F628A) A fórmula para o cálculo da frequência do PWM é:

• 
$$f(PWM) = \frac{Frequência\ do\ cristal}{(Carga\ do\ timer2 + 1) * (Timer2\ Prescaler) * 4}$$



## PWM - Frequência máxima e mínima

- •Vamos calcular a frequência máxima e mínima do PWM em um microcontrolador PIC 16F628A)
- Frequência do Cristal 4000000Hz
- Carga do timer2 (Frequência máxima) 1;
- Carga do timer2 (Frequência mínima) 255;
- Prescaler do timer2 (Frequência máxima) 1;
- Prescaler do timer2 (Frequência mínima) 16;

#### Então:

• fmín(PWM) = 
$$\frac{4000000}{(255 + 1) * (16) * 4} = \frac{4000000}{16384} = 244$$
Hz

• fmáx(PWM) = 
$$\frac{4000000}{(1+1)*(1)*4} = \frac{4000000}{8} = 500000Hz$$



## PWM - Duty Cicle

Exemplo para 16 bits:

set\_pwm1\_duty(128L);

• Duty Cicle = 
$$\frac{16-bit\ Duty\ cycle}{(Carga\ do\ timer2+1)*4} = \frac{128}{(255+1)*4} = 12,5\%$$

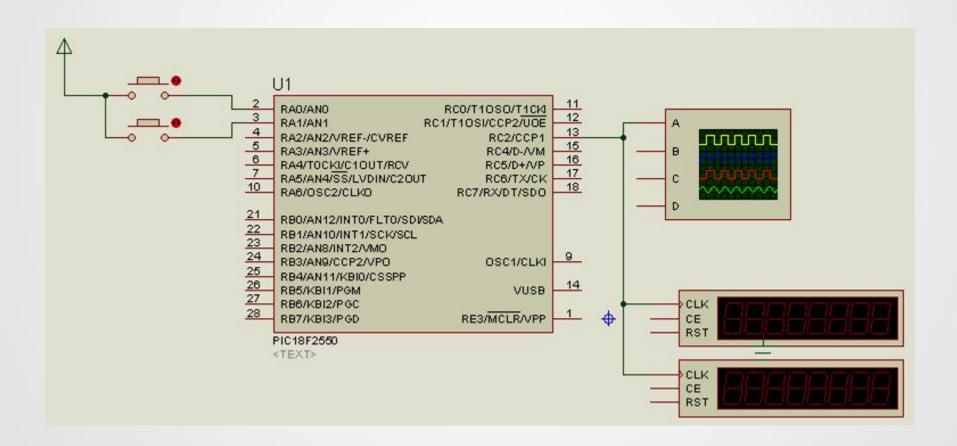
•É possível também, além do L após o valor, declarar uma variável com nome "valor" com o tipo int8 ou int16 para diferenciar.

```
int16 valor=128;
...
set_pwm1_duty(valor);
```



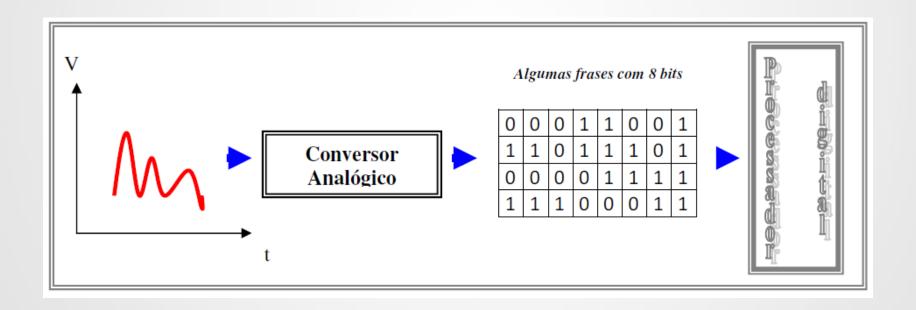
#### PWM - Esquemático - PIC

• Monte o circuito no Proteus usando o PIC 18F2550 e um osciloscópio de "Virtual Instrument Modes", um "Counter Timer" e dois buttons



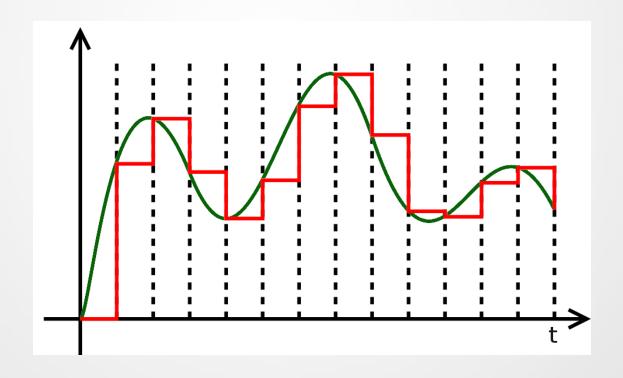


•Conversores analógico digitais (conversores A/D ou ADC) convertem um sinal analógico em um equivalente digital, comumente com resoluções de 8 bits variando valores entre 0 (00000000) e 255 (111111111), 10 bits variando valores entre 0 (000000000) e 1023 (1111111111), etc





•Essa conversão é feita por base na leitura de tensão e de corrente numa porta do microcontrolador e dependendo da resolução utilizada, cada nível de tensão tem um valor binário equivalente. Por exemplo: Se for feita a leitura de um sinal analógico que varia de 0 a 5V a uma resolução de 8 bits (variação de valores de 0 a 255) então teremos que a cada (5/255)V teremos um incremento no valor digital.





•Sendo assim, 5/255 é igual a aproximadamente 0.0196. Então a cada 0.0196V teremos um incremento no valor digital. Esse processo é chamado de discretização, ou digitalização.

Passo da resolução	Tensão lida	Equivalente binário
0	0 * 0.0196 = 0V	0000000
1	1 * 0.0196 = 0.0196V	0000001
2	2 * 0.0196 = 0.0392V	0000010
150	150 * 0.0196 = 2,94V	10010110
255	255 * 0.0196 ≈ 5V	11111111



•Após ativar (setar) o canal ADC, usando o comando set\_adc\_channel(canal); (sendo o valor do canal de 0 a 7, em um PIC com 8 canais), estes valores resultantes da variação pode ser tratados como variáveis através do comando de leitura v=read\_adc(); (a variável v recebe o valor da conversão AD. • Se o valor da variável for usado para setar o ciclo ativo (duty cicle) em um controle PWM, há que se fazer a relação entre a resolução do canal ADC e a carga (período) do Timer2.

• Exemplo: Se a resolução do ADC for de 8 bits (0 a 255) e a carga do timer 2 variar de 0 a 149, então temos:

Valor ADC	Valor PWM	Tensão equivalente
0	0	0V
255	149	5V



- Algumas características relativas a Conversão Analógica Digital devem ser levadas em consideração, são elas:
- Canais se conversão são portas (pinos) de entrada para conversão AD. Do módulos fazem a conversão do valor lido do canal para um equivalente binário.
- Alguns microcontroladores possuem 8 canais para conversão (16F877A), outros 10 canais (18F2550).
- Embora alguns microcontroladores tenham vários canais, todos eles possuem apenas um módulo de conversão.
- Não se pode utilizar mais de um canal simultaneamente num mesmo microcontrolador, dessa forma, é necessário desabilitar um para poder habilitar outro.



- 1. Diferencie carga do Timer2, prescaler do Timer2 e Duty Cicle.
- 2. Sendo a carga do Timer 2igual a 200, qual será a tensão média se o PWM for setado em 75?
- 3. Em um canal ADC com resolução de 8 bits o valor lido e armazenado em uma variável é 85, qual a tensão está sendo aplicada na entrada?
- 4. Qual a frequência do PWM em um PIC 16F877A com a carga do timer definido em 255 e prescaler definido em 16?
- 5. Implementar o sistema da máquina copiadora, onde um sinal luminoso acende quando falta papel na bandeja (sensor da bandeja for 0) ou o papel atola em dois sensores (passagem de papel forem iguais a 1). Escolha Arduino ou PIC.
- 6. Com um PIC implemente um sistema de irrigação que libera água somente no primeiro minuto do dia e depois desligue, acionando novamente no dia seguinte.
- 7. Implemente um PWM com dois botões onde um aumenta a largura do pulso e outro diminui usando o PIC.
- 8. Montar no laboratório pelo menos um circuito com PIC e outro com Arduino.

OBS: Mandar o código e o esquemático de cada questão para o email murilo.leal@centec.org.br

MICROCONTROLADORES - PROFESSOR FLÁVIO MURI